

Thális Andrade fala sobre a Carreira de: Analista de Comércio Exterior



ANALISTA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR (MDIC)

Salve, Salve Concurseiros,

É muito bom estar com vocês mais uma vez...

Meu nome é **Thális Andrade** e sou Analista de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (ACE/MDIC) desde 2008. Hoje, não estou aqui para mais uma aula, mas sim para esclarecer os principais pontos que interessam àqueles que pretendem ingressar numa das carreiras mais interessantes do Poder Executivo: a de Analista de Comércio Exterior.

Vamos nessa então!

A carreira de ACE e a estrutura do MDIC para suas atribuições

Nossa carreira foi criada pela Lei nº 9.620/98 com o objetivo de profissionalizar a gestão governamental sobre o comércio exterior, e permite a vocês qualificarem o país para as discussões e desafios que se apresentam no cenário internacional.

Bom, além da oportunidade "de ouro" que se apresenta pra vocês (pois são **157 vagas** e temos ainda um Projeto de Lei tramitando no Congresso que cria mais **300 vagas**), a carreira tem a possibilidade de

integrar outras pastas do governo, conforme Decreto nº 7.228/2010, que distribuiu os cargos de ACE da seguinte forma:

I - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior: 240 cargos;

II - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: 15 cargos;

III - Ministério da Fazenda: 10 cargos;

IV - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão: 5 cargos; e

V - Ministério do Desenvolvimento Agrário: 5 cargos.

Apesar disso, os ACE's, em sua grande maioria, são lotados no MDIC, mais especificamente na Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), que conta com aproximadamente 300 funcionários. Também encontramos ACE's na Secretaria de Desenvolvimento da Produção (**SDP**), na Secretaria de Comércio e Serviços (**SCS**), na Secretaria de Inovação (**SIN**), bem como na Secretaria Executiva da Câmara de Comércio Exterior (**SE/CAMEX**), na Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (**SE/CZPE**), na Secretaria Executiva do MDIC (**SE/MDIC**), dentre outras áreas de apoio, como Recursos Humanos (**RH**) e Consultoria Jurídica (**CONJUR**).

A **SIN** é a menor Secretaria do MDIC, mas não menos importante. Ela cuida de temas de tecnologia sob a ótica do incremento do comércio, como grupo de Propriedade Intelectual, Biotecnologia, Nanotecnologia e Inovação. Portanto, possui uma interface muito grande com temas do MCT.

A **SDP** cuida da produção industrial brasileira. Para tanto, desempenha análises de similaridade para concessão de redução de

imposto de importação (“ex-tarifário”), permitindo a importação de máquinas, bens de informática e tecnologia que o país não produza para que possam entrar a um custo menor e inovar nosso parque tecnológico. Além disso, a SDP faz a gestão dos Processos Produtivos Básicos (PPB), muitos deles dentro da SUFRAMA. Administra ainda os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e Cadeias Produtivas, etc.

A **SCS** é voltada para micro e pequenas empresas, promoção de feiras e artesanatos. Além disso, formula políticas de comércio de serviços. Está, ainda, em sua estrutura, o Departamento Nacional de Registro de Comércio (DNRC), que cuida dos registros de empresas de todo o Brasil. Uma vitória recente da SCS foi a criação da Nomenclatura Brasileira de Serviços (NBS), que irá permitir um mapeamento dos setores a serem mais desenvolvidos.

Temos ainda Secretarias Executivas que fazem o trabalho de base para que os seus órgãos tenham a informação depurada na sua tomada de decisões. Assim, a **SE/CAMEX** cuida das tarefas relativas às decisões de defesa comercial, alterações dos impostos de Importação e Exportação, Negociações Internacionais, Facilitação do Comércio, Financiamento às Exportações, Desoneração Tributária, entre outras competências constantes no Decreto nº 4.732/03.

Já a **SE/CZPE** faz o inovador trabalho de cuidar dos projetos para a implantação das Zonas de Processamento de Exportações que estão sendo criadas pela primeira vez.

A **SE/MDIC** cuida da agenda do vice-ministro, tendo como pauta frequente as reuniões bilaterais com diversos países, dentre eles nossos vizinhos argentinos.

Como podem perceber, na maioria das atividades desempenhadas pelos órgãos do MDIC, há **possibilidade** de **viagens** para atuar em

negociações internacionais, auditorias, feiras, seminários, cursos de capacitação, enfim, são inúmeras as possibilidades e atribuições. Eu, por exemplo, tive oportunidade de cursar um curso de capacitação em Tóquio (Japão). Outros colegas foram à OMC (Genebra), China, Taiwan, Colômbia, Estados Unidos e por aí em diante...

Finalmente, temos a nossa querida **SECEX**. A Secretaria de Comércio Exterior é o órgão que ocupa pelo menos metade do MDIC, contendo 5 Departamentos importantes: Departamento de Operações de Comércio Exterior (**DECEX**); Departamento de Defesa Comercial (**DECOM**); Departamento de Normas e Competividade (**DENOC**); Departamento de Negociações Internacionais (**DEINT**) e Departamento de Planejamento e Desenvolvimento de Comércio Exterior (**DEPLA**).

O **DECEX** analisa, por meio do Sistema Integrado de Comércio exterior (SISCOMEX), as operações "puras" de comércio exterior. Para muitos, é considerado a "trincheira", pois é lá que há o trabalho sistemático de controle administrativo de cada operação, seja deferindo Registro de Exportação, seja Licenciando a Importação, ou ainda se fazendo o exame de similaridade. Tudo isso por meio da gestão do SISCOMEX.

O **DEINT** é a menina dos olhos para muitos, pois envolve viagens internacionais para cuidar de negociações técnicas dos acordos de comércio. Suas coordenações são divididas em temas de ordem extrarregional e regional. Cuida ainda dos temas intra-MERCOSUL, administra o Sistema Generalizado de Preferências (SGP), bem como conduz investigações de origem.

O **DENOC** é o "filho" mais novo da SECEX. Criado em 2009 para administrar as ZPEs, acabou perdendo essa competência. Por outro lado, trouxe outras como facilitação de comércio e normas operacionais

(antigas competências do DECEX), isenção de Imposto de Renda para promoção comercial (antiga competência do DEPLA) e ainda criou outras que não existiam como financiamento às exportações, desoneração tributária nas exportações e logística.

Já o **DEPLA** é o órgão que fornece os dados de importação e exportação, produzindo essas estatísticas e divulgando a balança comercial. Dizemos que no Brasil temos um dos mais sofisticados sistemas de dados de comércio, pois os dados são produzidos de forma rápida e precisa, divulgando-se a balança semanalmente. Além disso, tem competência para empreender ações para difusão da cultura exportadora.

Sobre o **DECOM**, vou dar um testemunho pessoal que bem representa a interdisciplinaridade do cargo de Analista de Comércio Exterior.

No DECOM, o trabalho mistura análise de importações (análise *estatística, Excel*), com análise de produto (*engenharia de produção, química*). Soma-se a isso a análise de dano (um pouco de *contabilidade, matemática financeira*), análise de Preço de Exportação e Valor Normal (*auditoria comercial*). Tudo isso é conduzido mediante um procedimento administrativo formal (*direito*), em conformidade com os julgados da OMC (*Relações Econômicas Internacionais*) e de olho nos ditames dos acordos internacionais do comércio (*Direito Internacional Público e Comércio Internacional*).

Juntem tudo isso e temos um investigador do DECOM! É claro que você não precisa ser *expert* em tudo para atuar no DECOM, mas é justamente essa combinação que torna este Departamento fascinante e, por que não, desafiante...

E toda essa mistura está refletida na nossa prova...

A prova para admissão à carreira de Analista de Comércio Exterior

Até o momento, houve 5 oportunidades de ingresso na carreira de ACE: **1998** (ESAF); **2001** (CESPE); **2002** (ESAF); **2008** (CESPE) e **2012** (ESAF).

Assim, hoje contamos com cerca de 200 ACE's. No entanto, trabalhamos em conjunto com cargos comissionados (chefias), gestores, PGPEs, funcionários do Banco do Brasil, temporários e estagiários.

Diante da relevância que a carreira vem obtendo pelas suas importantes atribuições, nossa força de trabalho deve quase dobrar nesse ano de 2012 com a entrada de mais 157 ACE's, reforçando ainda mais a orientação de proteção à indústria, preconizada pela presidenta Dilma no seu Plano "Brasil Maior".

Para o cumprimento das atribuições de que falamos anteriormente, a última prova de 2008 exigiu dos candidatos o saber de **11 disciplinas** divididas em três níveis: conhecimentos *básicos*, *complementares* e *específicos*.

Nos conhecimentos básicos, foram exigidas as matérias de **Português** e **Inglês**.

Nos conhecimentos complementares, tivemos **Direito Constitucional, Administrativo, Tributário** e **Direito Internacional Público**. Além disso, esse nível exigiu **Contabilidade** e **Estatística**, deixando de lado a matéria de matemática financeira que era exigida até 2002.

Nos conhecimentos específicos, tivemos as tradicionais matérias de **Economia** (Micro e Macro), **Comércio Exterior** e **Relações Econômicas Internacionais**.

A primeira etapa consistia na resolução de questões **objetivas** sobre esses assuntos; já a segunda etapa teve uma fase **discursiva** sobre os temas de conhecimentos específicos.

Para se candidatar a uma vaga, o **requisito** é que o candidato tenha concluído o **ensino superior** em qualquer área do conhecimento. Nossa carreira, portanto, possui desde artista plástico até físico nuclear! Todos são profissionais de extrema competência que só abrilhantam ainda mais o cargo de ACE.

Cumpramos destacar ainda a previsão de que, em 2012, ocorrerá um **curso de formação** na ESAF, com carga horária de **360 horas**, ampliando ainda mais o conhecimento dos aprovados na prova de 2012, para que comecem, desde o início, a desempenhar suas atividades com qualidade.

Mas vocês não serão somente atraídos pelos fascinantes temas que envolvem a carreira...

A remuneração, plano de carreira e progressão

Juntamente com as carreiras de Analista de Finanças e Controle (AFC), Analista de Planejamento e Orçamento (APO) e Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (Gestor), Economista do IPEA, formamos as chamadas carreiras do "ciclo de gestão". Atualmente, um ACE tem sua remuneração por meio de subsídio (parcela única) sem os antigos "penduricalhos" de gratificação, havendo a expectativa de a aposentadoria ser no valor integral do salário.

Nesse contexto, temos como remuneração inicial o valor de **R\$ 12.960,77 + R\$ 304** (auxílio alimentação). Destacamos que esse valor vem juntamente com o salário e não está vinculado às despesas específicas com alimentação.

Vale enfatizar também que temos excelente plano de carreira que ultrapassa **R\$ 18.000,00**, conforme escalonamento da carreira previsto na Lei nº 11.890 de 24 de dezembro de 2008.

ANALISTA DE COMÉRCIO EXTERIOR		
Classe	Padrão	Subsídio
ESPECIAL	IV	18.478,45
	III	17.965,08
	II	17.647,43
	I	17.335,39
C	III	16.668,64
	II	16.341,81
	I	16.021,38
B	III	15.707,23
	II	15.103,11
	I	14.806,97
A	III	14.516,64
	II	14.232,00
	I	12.960,77

A **progressão** da carreira geralmente ocorre $\frac{1}{2}$ (metade) num ano e $\frac{1}{2}$ (metade) num ano e meio. As avaliações para essa progressão são feitas em junho e a ascensão de nível ocorre nos meses de março e setembro.

Mas as vantagens não param por aí...

Sobre vantagens financeiras, podemos acrescentar ainda o **reembolso de plano de saúde**, no valor de R\$ 73,00, além dos 30 dias de **férias**, que podem ser divididos em até três parcelas, afinal ninguém é ferro!

Igualmente é praxe os servidores do Executivo Federal receberem 5 dias de **recesso** de final de ano, que podem ser retirados na semana

do Natal ou na semana do Ano Novo e são compensados em outros meses.

Também é possível ainda a **acumulação** de **cargos comissionados** (os chamados DAS – Direção Assessoramento Superior) com o respectivo subsídio. Nesse caso, o ACE que o acumula, auferir apenas 60% do valor do DAS; no entanto, tem a vantagem de progredir em apenas um ano na carreira. Hoje temos diversos ACE's em cargos de chefia, a exemplo da Secretaria de Comércio Exterior (Tatiana Prazeres), o que demonstra uma profissionalização da direção do comércio exterior brasileiro.

Sobre os aspectos financeiros da carreira, então ,não temos do que reclamar...

Mobilidade

Atualmente, o MDIC só tem **sede** em **Brasília**. Isso significa que, em princípio, não é possível sair de Brasília e voltar para suas cidades. Eu, por exemplo, larguei Florianópolis para vir a Brasília trabalhar com Comércio Exterior. Louco? Eu diria que não... Talvez um apaixonado pela área!

Além disso, Brasília é uma cidade excelente. Sem dúvida o custo de vida é mais alto do que em outras cidades (principalmente o fator aluguel), mas seu preço é comparável a cidades como Florianópolis, São Paulo e Rio de Janeiro. Como se não bastasse, o trânsito da cidade ainda é bom comparado a essas cidades. Eu, por exemplo, chego em 15 minutos no trabalho de carro...

Jornada de Trabalho

A jornada de trabalho é de 40 horas semanais, sendo 8 horas diárias. Geralmente eu faço o turno de trabalho das 9h da manhã às 18h ou 19h (dependendo de quantas horas você utiliza para o horário do almoço). O horário de entrada depende muito do setor em que você se encontra, pois, se você cuida de análise de Licença de Importação, em que há apenas você e o sistema, você poderá chegar mais cedo e sair antes. No entanto, se você participa de negociações e reuniões, geralmente "o bicho pega" mais pro final da tarde. Portanto, provavelmente você poderá ficar depois das 18hs.

Em breve teremos a implantação do ponto eletrônico, mas ainda não sabemos se um plano de banco de horas acompanhará esse sistema. Acredito que, mesmo com essa informatização, ainda teremos flexibilidade no horário, principalmente nas áreas em que ocorrem viagens e reuniões fora do MDIC.

Bom pessoal, esse é um breve relato sobre a carreira de ACE. Aqui contém todas as informações que julgo necessárias para que você, concurseiro, junte-se a nós para servir à população nesta área e pensar o comércio exterior brasileiro!

Espero a companhia de vocês em breve...

Caso haja qualquer dúvida referente à carreira, estou à disposição de vocês pelo e-mail thalis@pontodosconcursos.com.br

Aquele abraço!